



POR ELIZABETH DE CARVALHAES,
PRESIDENTE EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL (BRACELPA)
✉: FALECONOSCO@BRACELPA.ORG.BR

ENCONTRO MUNDIAL DE CEOs SERÁ NO BRASIL

A sexta edição do mais importante encontro da indústria de base florestal no mundo – ICFPA International CEOs Roundtable – acontecerá no dia 6 de junho, em São Paulo. Iniciativa do International Council of Forest and Paper Associations, no qual a Bracelpa tem forte atuação, o evento reunirá CEOs das empresas dos principais mercados para debater o futuro do setor.

Temas como inovação e transformação nessa indústria, múltiplos usos da floresta, desafios para os próximos anos e políticas governamentais que podem afetar o desenvolvimento do setor farão parte da agenda de debates.

A importância da CEOs Roundtable se deve principalmente ao seu caráter global, uma vez que os participantes representam 42 associações que formam o ICFPA. As questões e preocupações em discussão abrangem os diferentes cenários da indústria de celulose/papel e de outros produtos florestais em cada país, revelam seus pontos convergentes e estimulam também a troca de experiências bem-sucedidas.

O encontro, que está sendo organizado pela Bracelpa com o apoio do ICFPA, deve reunir representantes da indústria de diversos continentes, principalmente da Ásia, da Europa e das Américas do Norte e do Sul. Para tanto, além da relevância da pauta de discussão, a própria localização do encontro é importante atrativo.

O Brasil particularmente e a América do Sul como um todo têm recebido novos investimentos de empresas estrangeiras, que veem na região um potencial de crescimento e oportunidade de expansão de seus negócios. Nesse sentido, os executivos presentes ao evento também terão a oportunidade de conhecer as operações de algumas das mais importantes indústrias brasileiras de celulose e papel.

Em visitas a empresas associadas, os CEOs poderão conhecer as tecnologias aplicadas nas florestas plantadas do Brasil, as pesquisas em andamento para melhorar ainda mais a produtividade da base florestal, os processos industriais e ainda os programas de sustentabilidade – importante diferencial da indústria brasileira em relação a outros mercados.

Conteúdo

As recomendações feitas no último encontro, realizado em Montreal (Canadá) em maio de 2011, serão a base para os de-

batos, que podem levar a políticas comuns ou a ações globais em prol das florestas e da indústria. Algumas decisões que podemos destacar dizem respeito, por exemplo, à atuação com os governos, que devem preservar a competitividade, além de garantir empregos e o progresso no desempenho ambiental.

A bioeconomia talvez seja a questão de maior relevância no cenário mundial. O setor concorda que está sendo formado um mercado significativo para produtos não tradicionais feitos de madeira, o que abrirá mais oportunidades para a indústria florestal, valorizando cada vez mais a fibra. Por esse motivo, os órgãos certificadores desempenharão um importante papel no sentido de acompanhar o desenvolvimento de tecnologias e os avanços nos múltiplos usos das florestas, de modo a levar ao surgimento de novos produtos acabados.

Essa é uma questão sempre recorrente, pois está ligada ao crescimento da população mundial e à disputa por terras e recursos naturais. Consequentemente, há maior apelo em relação a temas como sustentabilidade e evolução tecnológica, principalmente em mercados emergentes.

Também nesse contexto, a biotecnologia e a nanotecnologia podem ser ótimas soluções para atender à crescente demanda mundial por fibras, o que requer envolvimento de diversos agentes, como a comunidade científica, por exemplo, além de indústrias e governos. O setor deve ser capaz de antecipar oportunidades para aperfeiçoar cada vez mais a produtividade da indústria de celulose e papel, tendo as questões socioambientais como ponto crucial nesse processo.

Prática Valorizada

O ICFPA acaba de aprovar a formação de uma força-tarefa dentro da entidade, que se dedicará à criação da Agenda Global de Florestas Plantadas, projeto desenvolvido pela Bracelpa que alcançou grande repercussão no Japão, na Nova Zelândia, na África do Sul e na Austrália, entre outros países. Com mais essa ação, sob a liderança da Bracelpa, os países membros terão a oportunidade de sugerir, discutir e trabalhar temas exclusivos das florestas plantadas no mundo com o objetivo de compartilhar experiências e buscar as soluções mais adequadas para os problemas comuns. ■